

TEMA: IPC GOIÂNIA – JUNHO DE 2014

O índice de Preços ao Consumidor de Goiânia teve variação de 0,15% em abril, valor substancialmente inferior aos 0,79% registrado no mês anterior. Os grupos que mais influenciaram no índice deste mês foram: Vestuário, Habitação e Artigos Residenciais com contribuição respectivamente de, 0,25%, 0,11% e 0,08%. Todavia, o grupo alimentação fez o contrapeso com contribuição de -0,32%.

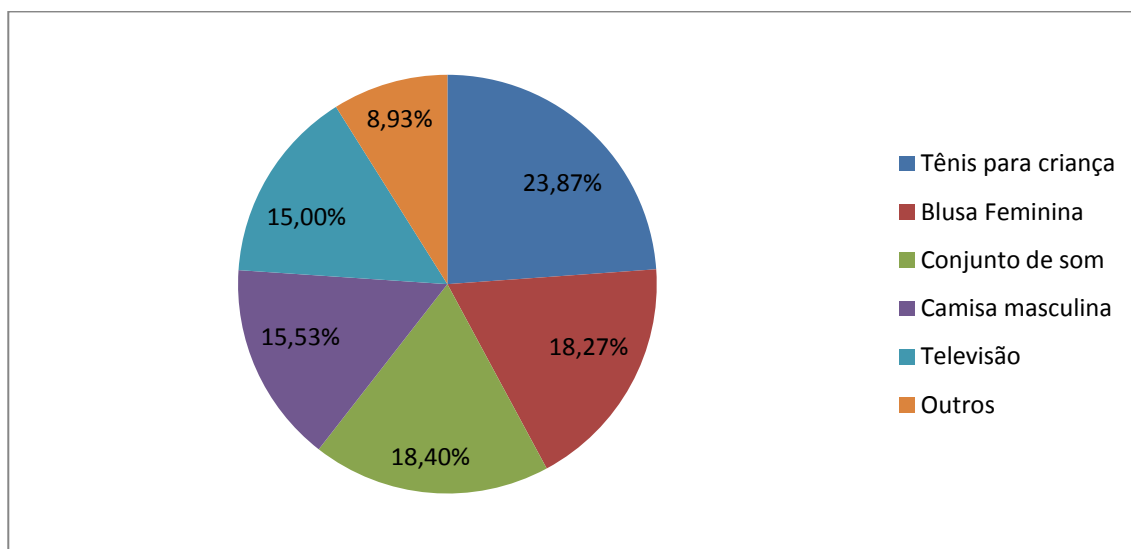
O grupo Vestuário teve variação de 3,16% sendo o principal responsável pela elevação do índice. A elevação de preços do vestuário é corriqueira nesta época do ano, pois ocorre a chegada de novas coleções de roupa de inverno, que tendem a ser mais caras.

A elevação do aluguel residencial em 0,58% e das despesas com encargos e manutenção em 0,65% – destacando-se a elevação do gás de cozinha em 0,75% – foram os principais responsáveis pelo aumento do grupo Habitação em 0,65%.

No grupo Artigos Residenciais destaca-se o aumento em televisores (4,02%), conjunto de som (5,69%) e conserto de televisão(7,48%) que estão relacionados a um crescimento da demanda por esses produtos durante a copa do mundo.

O Gráfico 1 mostra os cinco itens que mais contribuíram para a formação do índice de inflação do mês de junho. Dos cinco itens, três são do grupo Vestuário, Tênis para criança, Blusa Feminina e Camisa masculina – juntos estes três itens explicam quase 60% do índice. Conforme supracitado Televisão e Conjunto de Som tiveram uma forte contribuição no índice.

Gráfico 1: IPC Goiânia - Participação relativa dos principais itens na formação do índice no mês de maio de 2014.



Elaboração Instituto Mauro Borges / SEGPLAN-GO / Gerência de Pesquisas Sistemáticas e Especiais (2014).

TEMA: IPC GOIÂNIA – JUNHO DE 2014

É importante destacar que no grupo alimentação vários itens arrefeceram o índice, destacam-se as seguintes quedas: Feijão Carioca (8,13%), Tomate (18,32%), Laranja Pera (-14,09%), Batata Inglesa (-14,16%), Melancia (-27,94%), Banana Prata (-8,88%) e Açúcar (-2,61%). De modo geral hortaliças e tubérculos caíram de preços devidos à sazonalidade na produção e aumento na oferta devido a menor intensidade de chuvas em áreas produtoras, o que melhor inclusive a qualidade desses produtos. Além disso, a safra goiana de melancia e laranja promove neste momento aumento de oferta o que tende a diminuir o preço destas frutas. Já no caso do açúcar sua queda está atrelada a uma oferta abundante. Ainda no grupo alimentação houve queda de preços de carne bovina e suína, não confirmando as expectativas de aumento para estes produtos.

Ainda exerceram pressões negativas, os grupos de Educação (-0,27%) e Comunicação (-0,38%), neste houve uma redução dos preços dos serviços para telefonia de celular pós-pago e fixa, enquanto naquele houve uma redução do preço do curso de informática. Ambas as reduções estão atreladas a estratégias competitivas para fazer frente à concorrência.

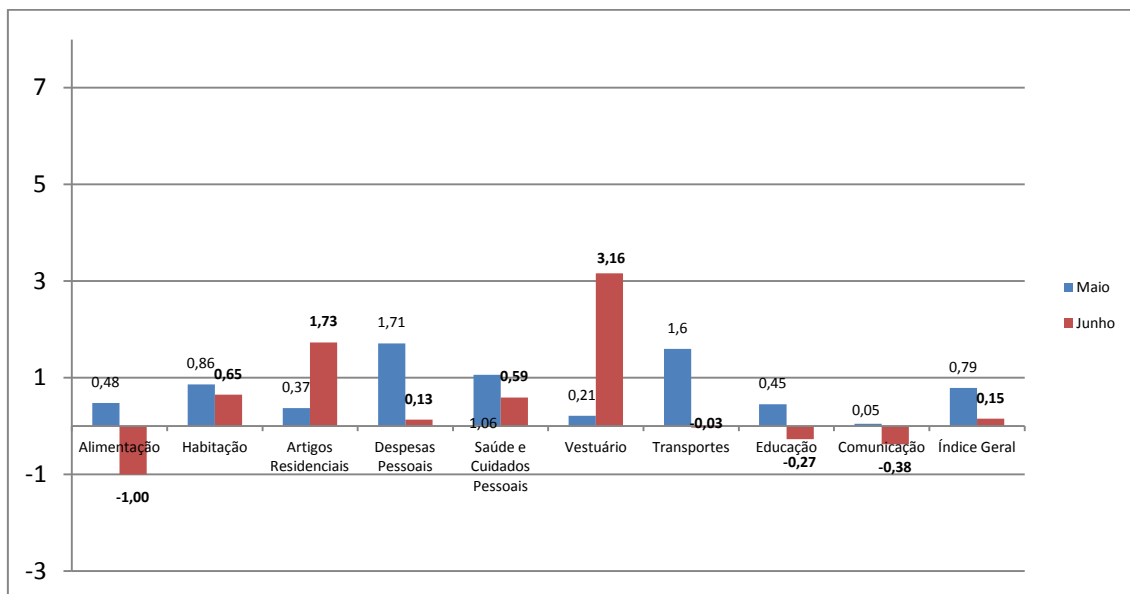
O grupo de Transportes recuou em 0,03% contribuindo para a redução do índice do mês de junho, os itens que explicam esta queda são ônibus interestadual (-1,99%), Motocicleta (-0,98%) e Etanol (-3,20%).

O grupo de despesas pessoais registrou aumento de 0,13%, puxado pela elevação dos ingressos de cinema em 5,22%. Este aumento está atrelado a maior demanda que ocorre por este serviço nos meses de férias escolares.

Por fim, o grupo de Saúde e Cuidados Pessoais teve elevação de 0,59%, contribuiu para este aumento o reajuste de preços de medicamentos – uma vez que o governo federal autorizou reajustes de preços de medicamentos no dia 31 de março, e isto vem sendo repassado paulatinamente ao consumidor pelos varejistas. Além disso, produtos de higiene pessoal aumentaram em 0,47%, e exame de laboratório e consultas médicas registraram alta de 0,96% e 0,49%, respectivamente.

TEMA: IPC GOIÂNIA – JUNHO DE 2014

Gráfico 2: IPC Goiânia – Variação mensal por grupos.



Elaboração Instituto Mauro Borges / SEGPLAN-GO / Gerência de Pesquisas Sistemáticas e Especiais.

As perspectivas de inflação para o mês de julho é de um índice positivo. Mas, provavelmente, não muito elevado, pois não há previsão de reajustes de tarifas públicas e não há expectativas de pressões anômalas de outros bens e serviços.